**Equívocos sobre os Direitos dos Animais: Crueldade com animais impuros.**

O Islã é uma religião devotada ao conceito de misericórdia.  Os muçulmanos são encorajados a serem misericordiosos uns com os outros, em relação a toda a humanidade, aos animais e até em relação ao meio ambiente.  Deus é o Misericordioso e toda a misericórdia se origina Nele.  Quando o profeta Muhammad explicava a qualidade da misericórdia de Deus, costumava usar a metáfora de uma mãe animal demonstrando misericórdia com a sua cria[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19416%22%20%5Co%20%22%20Saheeh%20Muslim).

**“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade, gênios e tudo que existe.” (Alcorão 21:107)**

O Islã também se preocupa com dar e assegurar direitos.  A Charia, ou leis de Deus inseridas no Alcorão e nas tradições autênticas do profeta Muhammad, empenha-se em proteger direitos.  Os seres humanos têm direitos e responsabilidades.   Uma dessas responsabilidades é assegurar os direitos que os animais têm à segurança e ao tratamento gentil.  Somos responsáveis perante Deus por garantir que os direitos dos animais sejam mantidos e respeitados.  A crueldade com os animais é um pecado grave e pode resultar em punição severa.

**“Uma mulher foi torturada e colocada no Inferno por causa de um gato que ela trancou até que morresse de fome."**O profeta Muhammad, que Deus o louve, disse: **“Ela não o alimentou ou deixou que bebesse água enquanto estava preso, nem o libertou para que comesse dos insetos da terra.”**

É verdade que Deus decretou que certos animais são impuros, especificamente o cão e o porco. Isso, entretanto, não é uma licença para crueldade.  A impureza indica simplesmente que existem certas precauções a serem adotadas e regulamentações particulares a serem seguidas ao lidar com esses animais.  Tratar os animais com gentileza, incluindo cães, pode resultar em grande recompensa; assim com tratar os animais com crueldade pode levar uma pessoa ao inferno.

**O profeta, que Deus o louve, disse: “Enquanto um homem caminhava, sentiu sede e desceu em um poço para beber água.  Quando saía, viu um cão arfando e comendo a lama por causa da sede excessiva.  O homem disse: “Esse cão está sofrendo do mesmo problema que eu.”  Então ele desceu no poço, encheu seu sapato com água, segurou-o com seus dentes, escalou o poço e deu água ao cão. Deus o agradeceu por sua (boa) ação e perdoou seus pecados.”  As pessoas perguntaram: “Ó mensageiro de Deus! Existe uma recompensa para nós por servirmos aos animais?”  Ele respondeu: “Sim, existe uma recompensa por servir a toda criatura viva.”****[[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19417%22%20%5Co%20%22%20Saheeh%20Al-Bukhari)**

Deus deixou abundantemente claro que a carne do porco é impura[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19418%22%20%5Co%20%22%20Para%20mais%20informa%C3%A7%C3%A3o%20ver%20Why%20Pork%20is%20forbidden%20%28Por%20que%20o%20porco%20%C3%A9%20proibido%29%2C%20partes%201%20e%202%20em%20%28http%3A//www.islamreligion.com/articles/2513/viewall/%29) e que o cão é um animal impuro. Sem dúvida existe uma sabedoria divina por trás disso; entretanto, um muçulmano se submete aos comandos de Deus voluntariamente, sem precisar saber a razão por trás da norma divina.  Além disso, Deus afirmou expressamente que um crente ouve as palavras de seu Senhor e as obedece.

**“’Escutamos e obedecemos!’ E serão venturosos.” (Alcorão 24:51)**

**Ouvir e obedecer a regras estipuladas por Deus não pode ser interpretado como uma licença para ser cruel com qualquer criatura viva.**  **Embora porcos e cães possam causar danos óbvios aos seres humanos, como a carne do porco que abriga doenças e bactérias prejudiciais ao homem ou matilhas de cães que causam doenças, não existe justificativa para a crueldade com eles.**

**O profeta Muhammad ordenou o abate dos cães de Medina****[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19419%22%20%5Co%20%22%20Saheeh%20Muslim) e a razão foi que os cães na época estavam infectados com raiva.** **A raiva, como se sabe, é uma doença aguda e fatal que causa convulsões no homem e leva à morte. Não havia abrigos para animais ou vacinas para os cães doentes; portanto, matar os cães era o único caminho viável para proteger as pessoas do perigo.**

**“Meu pai (um dos companheiros do profeta Muhammad) disse: Durante a vida do mensageiro de Deus os cães costumavam urinar e passar por dentro das mesquitas.”****[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19420%22%20%5Co%20%22%20Saheeh%20Al-Bukhari)**

O Islã é claro sobre os direitos dos animais de serem tratados com misericórdia e gentileza; entretanto, é importante lembrar que os animais foram criados para o benefício da humanidade.  Não nos é permitido maltratar os animais, nem sobrecarregá-los além de suas capacidades.  Por outro lado, não é aceitável colocar a vida dos animais em condições iguais ou superiores às vidas dos humanos. Assim, é permissível abater certos animais para alimento ou necessidade; também é permissível usar os animais para o avanço da ciência médica.  Em ambos os casos, a crueldade é proibida.

A humanidade tem permissão de usar os animais para satisfazer suas necessidades legítimas, mas não para satisfazer seus desejos baixos.  Qualquer experimento feito em nome do luxo é proibido.  Um crente deve estar certo de que a carne que consome foi abatida de forma humana.

Umar ibn Al Khattab, o segundo líder dos muçulmanos após a morte do profeta Muhammad, viu uma pessoa arrastando uma cabra pela perna para abatê-la. Disse-lhe: “Que a ruína tome conta de você; abata-a em uma maneira apropriada.”[[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19421%22%20%5Co%20%22%20Dr.%20Mustafa%20Al-Sabai.%20Some%20Glittering%20Aspects%20of%20Islamic%20Civilization%20%28Alguns%20Aspectos%20Brilhantes%20da%20Civiliza%C3%A7%C3%A3o%20Isl%C3%A2mica%29%2C%20Sharif%20Ahmad%20Khan%2C%20trad.%20%28Delhi%3A%20Hindustan%20Publication%2C%201983%29%20p.%20138)  Umar disse às pessoas que os animais não deviam ser tratados de forma cruel.  Expressou sua preocupação com os animais e seu temor de que Deus o questionasse sobre seu tratamento aos animais, dizendo: “Se um camelo tropeçar no vale do Eufrates, temo que Deus me questionará sobre isso.”[[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftn19422%22%20%5Co%20%22%20Sheik%20Muhammed%20Karakkunnu%2C%20Farooq%20Umar%20%28Malayalam%29%2C%20Calicute%2C%20%C3%8Dndia%3A%20IPH%2C%201984%29%20p.%20516.)

**A humanidade foi colocada na terra para ser a guardiã da criação de Deus.  Tratar os animais com bondade e misericórdia é apenas uma dessas responsabilidades embutidas nessa custódia.  O status impuro de alguns animais não tem influência sobre seus direitos à vida livre de dor e sofrimento.**

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19416%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Muslim*

[[2]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19417%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Al-Bukhari*

[[3]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19418%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Para mais informação ver Why Pork is forbidden (Por que o porco é proibido), partes 1 e 2 em (http://www.islamreligion.com/articles/2513/viewall/)

[[4]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19419%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Muslim*

[[5]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19420%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *Saheeh Al-Bukhari*

[[6]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19421%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Dr. Mustafa Al-Sabai. *Some* *Glittering Aspects* *of* *Islamic* *Civilization*(Alguns Aspectos Brilhantes da Civilização Islâmica), Sharif Ahmad Khan, trad. (Delhi: Hindustan Publication, 1983) p. 138

[[7]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3066/%22%20%5Cl%20%22_ftnref19422%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) Sheik Muhammed Karakkunnu, Farooq Umar (Malayalam), Calicute, Índia: IPH, 1984) p. 516.